

# *Executivos do Rio estão pessimistas*

● Os executivos financeiros do Rio estão descrentes em que o Governo federal terá força política para, ainda este ano, concluir a Reforma Tributária, dar continuidade às privatizações e fazer cortes orçamentários. É o que mostra pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef), com 140 empresários e executivos associados, sobre o desempenho do Governo no primeiro trimestre.

Entre os entrevistados, 47% não crêem que o Governo fará a Reforma Tributária até dezembro; 80% duvidam que haja cortes adicionais representativos no Orçamento da União e 43% disseram não acreditar que haja novas privatizações federais até o fim do ano. Além disso, 58% consideram a dívida interna impagável.

O pessimismo quanto à atuação política contrasta com a satisfação com a equipe econômica: 85% dos executivos classificam a atuação do Banco Central a partir de fevereiro como boa ou excelente.

Além disso, 60% prevêem que o PIB vai crescer de zero a 2% este ano. A expectativa em relação à inflação também é otimista: 59% prevêem que, no ano 2000, ela será inferior a 6%.

A maioria (86%) espera uma queda na taxa de juros até outubro e 62% acreditam que o dólar chegará ao fim do ano cotado entre R\$ 1,70 e R\$ 1,80. Os dados foram divulgados ontem pelo presidente do Ibef, Ney Roberto Ottoni de Brito, que promete tornar a pesquisa periódica.